

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **Essor Seguros S.A.**

30 de junho de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

## **Essor Seguros S.A.**

### Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	10

## **Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, bem como as notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

### **A Seguradora**

A ESSOR, oriunda de uma parceria ("joint-venture") entre duas sociedades do mercado segurador europeu, completou em 2018, sete anos de existência no Brasil. Liderada até dezembro de 2017 pela MAF - Mutuelle des Architectes Français Assurances e com suporte técnico do Grupo SCOR Global P&C, a Seguradora busca a soma das experiências global e empresarial com um mercado em vasta expansão.

No Brasil desde 2011, iniciou suas operações no mercado local ao longo de 2012, sendo especializada em produtos diferenciados e inovadores. Capaz de prover efetivo valor aos seus clientes e parceiros, atualmente a Seguradora comercializa sete seguros distintos ao mercado.

Em 2 de janeiro de 2018, foi aprovada por meio da Portaria SUSEP nº 7045 a transferência do controle acionário indireto e da ingerência efetiva nos negócios da Seguradora para SCOR GLOBAL P&C SE, sociedade existente e organizada de acordo com as leis da República Francesa.

Com sede no Rio de Janeiro e sucursal em São Paulo, a ESSOR foi desenvolvida para ser uma seguradora com atuação nacional e investimentos focados no mercado brasileiro.

### **Resultado do semestre**

Durante o primeiro semestre de 2018 a Seguradora apresentou crescimento de 7% no volume de prêmios ganhos, atingindo o montante de R\$ 214 milhões, quando comparado a igual período de 2017. O incremento decorre, principalmente, do acréscimo nas vendas do ramo Seguro Rural, oriundo de uma acertada alteração na estratégia comercial do produto.

A Seguradora apresentou lucro líquido de R\$ 6 milhões, o que corresponde a uma retração de 15% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O principal item responsável por essa retração foi o decréscimo das receitas financeiras em virtude da queda de 43% da taxa básica de juros acumulada (Selic) em junho de 2018, quando comparada a igual período de 2017.

### **Estrutura organizacional**

Com o intuito de atender os requerimentos legais e societários, a ESSOR possui um corpo de administradores e diretores que atuam no mercado segurador há muitos anos. A ESSOR possui a certeza que seu time atenderá todas as elevadas expectativas dos parceiros e clientes, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos.

## **Investimento no Brasil**

A política de investimento tem como principal objetivo a preservação do capital e de um fluxo estável de receitas de investimentos por meio de investimento em carteira de títulos de renda fixa.

## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos corretores de seguros, parceiros comerciais e operacionais, assim como as resseguradoras, pela confiança e parceria criada, e aos nossos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e as demais autoridades deste segmento, pelo apoio e orientações.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2018.

**A Diretoria**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Ilmos. Srs.  
Diretores, Conselheiros e Acionistas da  
**Essor Seguros S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Essor Seguros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Essor Seguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Roberto Martorelli  
Contador CRC-1RJ106103/O-0

## Essor Seguros S.A.

Balanço patrimonial  
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ativo		
Circulante	<b>747.825</b>	704.127
Disponível	<b>10.784</b>	23.777
Caixa e bancos	<b>10.784</b>	23.777
Aplicações financeiras (Nota 7)	<b>301.996</b>	275.469
Créditos das operações com seguros e resseguros	<b>235.772</b>	174.001
Prêmios a receber (Nota 8)	<b>157.226</b>	142.114
Operações com resseguradoras (Nota 9)	<b>78.512</b>	31.477
Outros créditos operacionais	<b>34</b>	410
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 10)	<b>152.801</b>	182.625
Títulos e créditos a receber (Nota 11)	<b>5.587</b>	606
Despesas antecipadas	<b>53</b>	64
Outros valores e bens	<b>433</b>	836
Custos de aquisição diferidos (Nota 12)	<b>40.399</b>	46.749
Não circulante	<b>5.064</b>	2.527
Realizável a longo prazo	<b>3.053</b>	735
Créditos fiscais e previdenciários	<b>1.918</b>	-
Depósitos judiciais e fiscais	<b>925</b>	601
Ativo de resseguros e retrocessão	<b>210</b>	134
Imobilizado	<b>1.727</b>	1.683
Intangível	<b>284</b>	109
Total do ativo	<b>752.889</b>	706.654



	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Passivo		
Circulante	<b>667.716</b>	628.451
Contas a pagar	<b>10.978</b>	17.231
Obrigações a pagar	<b>834</b>	2.325
Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 13)	<b>7.011</b>	10.623
Encargos trabalhistas (Nota 13)	<b>1.159</b>	1.048
Financiamentos	<b>-</b>	88
Impostos e contribuições (Nota 14)	<b>1.801</b>	2.424
Outras contas a pagar	<b>173</b>	723
Débitos de operações com seguros e resseguros	<b>316.307</b>	233.567
Prêmios a restituir	<b>10.089</b>	7.762
Operações com resseguradoras (Nota 15.a)	<b>273.452</b>	191.853
Corretores de seguros e resseguros (Nota 15.b)	<b>26.252</b>	29.230
Outros débitos operacionais (Nota 15.c)	<b>6.514</b>	4.722
Depósitos de terceiros (Nota 16)	<b>6.317</b>	5.744
Provisões técnicas - seguros (Nota 17)	<b>334.114</b>	371.909
Não circulante	<b>19.252</b>	15.492
Obrigações a pagar	<b>1.845</b>	1.277
Provisões técnicas - seguros (Notas 17 e 19)	<b>17.366</b>	14.149
Provisões para contingências	<b>41</b>	66
Patrimônio líquido (Nota 19)	<b>65.921</b>	62.711
Capital social	<b>42.458</b>	40.258
Aumento de capital (em aprovação)	<b>-</b>	2.200
Ajustes de avaliação patrimonial	<b>(2.344)</b>	-
Reservas de lucros	<b>20.253</b>	20.253
Lucros acumulados	<b>5.554</b>	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	<b>752.889</b>	706.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Essor Seguros S.A.

Demonstração do resultado  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios emitidos	171.709	165.785
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios	42.040	34.740
Prêmios ganhos (Nota 22.a)	213.749	200.525
(+) Receita com emissão de apólices (Nota 22.b)	1.386	1.271
(-) Sinistros ocorridos (Nota 22.c)	(80.247)	(56.371)
(-) Custo de aquisição (Nota 22.d)	(53.203)	(49.364)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais (Nota 22.e)	(1.406)	152
Resultado com resseguro (Nota 22.f)	(57.899)	(74.186)
(+) Receita com resseguro	48.945	22.282
(+) Receita com participações em lucros	-	242
(-) Despesa com resseguro	(106.460)	(95.119)
(-) Salvados e ressarcimentos	(189)	(524)
(+/-) Outros resultados com resseguros	(195)	(1.067)
(-) Despesas administrativas (Nota 22.g)	(13.212)	(12.301)
(-) Despesas com tributos (Nota 22.h)	(4.686)	(4.893)
(-) Resultado financeiro (Nota 22.i)	6.410	8.767
(=) Resultado operacional	10.892	13.600
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes	43	-
(=) Resultado antes dos impostos	10.935	13.600
(-) Imposto de renda (Nota 14)	(2.984)	(3.428)
(-) Contribuição social (Nota 14)	(2.397)	(2.753)
Lucro líquido do semestre	5.554	7.419
Quantidade de ações no final do semestre	42.458.518	40.258.518
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais - básico e diluído (Nota 21)	0,133	0,184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Essor Seguros S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro líquido do semestre	5.554	7.419
Outros resultados abrangentes líquidos, não reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Perda não realizada sobre ativos disponíveis para vend(Nota 20 c)	(4.262)	-
Efeito do imposto de renda e contribuição social (Nota 20 b)	1.918	-
Total do resultado abrangente do semestre	<u>3.210</u>	<u>7.419</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Essor Seguros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes TVM	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	33.258	7.000	297	5.356	-	-	45.911
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.a)	7.000	(7.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.419	7.419
Saldos em 30 de junho de 2017	40.258	-	297	5.356	-	7.419	53.330
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40.258	2.200	1.049	19.204	-	-	62.711
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.a)	2.200	(2.200)	-	-	-	-	-
Perda não realizada, líquida sobre ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	(2.344)	-	(2.344)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.554	5.554
Saldos em 30 de junho de 2018	<b>42.458</b>	-	<b>1.049</b>	<b>19.204</b>	<b>(2.344)</b>	<b>5.554</b>	<b>65.921</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Essor Seguros S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Lucro líquido do semestre	<b>5.554</b>	7.419
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	<b>219</b>	206
Perda (reversão de perdas) por redução do valor recuperável dos ativos	<b>192</b>	-
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	<b>(44)</b>	76
Constituição (reversão) de provisão para contingências	<b>(25)</b>	-
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	<b>(30.789)</b>	60.400
Crédito das operações de seguros e resseguros	<b>(61.963)</b>	(22.897)
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	<b>29.748</b>	54.688
Depósitos judiciais e fiscais	<b>(324)</b>	(283)
Despesas antecipadas	<b>11</b>	6
Custos de aquisição diferidos	<b>6.350</b>	7.056
Outros ativos	<b>(4.635)</b>	(325)
Impostos e contribuições	<b>(3.199)</b>	(2.797)
Outras contas a pagar	<b>(1.473)</b>	(360)
Débitos de operações com seguros e resseguros	<b>78.621</b>	(69.834)
Depósitos de terceiros	<b>573</b>	2.419
Provisões técnicas - seguros e resseguros	<b>(34.578)</b>	(57.741)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(925)</b>	-
Outros passivos	<b>4.031</b>	986
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<b>(12.656)</b>	(20.981)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	<b>(130)</b>	(52)
Pagamento pela compra de intangível	<b>(207)</b>	(47)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<b>(337)</b>	(99)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(12.993)</b>	(21.080)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<b>23.777</b>	24.330
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<b>10.784</b>	3.250
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(12.993)</b>	(21.080)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Essor Seguros S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado controlada da M&S Brazil Participações Ltda. e integra o Grupo SCOR Global P&C SE, sociedade constituídas sob as leis da França, com sede na Rua Visconde de Inhaúma, 83 - 18º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ.

A Seguradora tem por objeto social a operação em seguros de danos e pessoas, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades. Os principais ramos de atuação da seguradora são: RC Onibus, Acidentes Pessoais Passageiros, Compreensivo Empresaria/Residencial, Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.

A Seguradora foi autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP por meio da Portaria nº 4.622, de 25 de maio de 2012. A Seguradora deu início às suas operações de seguros em dezembro de 2012, podendo atuar em todas as unidades da federação.

A partir de janeiro de 2013, a Seguradora passou a ser participante dos Consórcios do Seguro DPVAT, conforme carta de autorização expedida pela SUSEP.

A Seguradora mantém com resseguradoras contratos de excesso de danos para cobertura do excedente de retenção das operações de seguros, contratos esses com vigência anual e pagamentos trimestrais e semestrais.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão demonstradas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

#### **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517, 30 de julho de 2015 e alterações.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Seguradora em 29 de agosto de 2018.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico como base de valor, modificada pela avaliação de ativos financeiros na categoria avaliados ao valor justo por meio do resultado.

#### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- Nota 3.6 - Contratos de seguros.
- Nota 17 - Provisões técnicas.
- Nota 19 - Provisões judiciais.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

#### **3.1. Caixa e equivalente de caixa (disponível)**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Ativos financeiros**

##### a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### I) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante independente da data de vencimento.

##### II) *Títulos disponíveis para a venda*

A Seguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

##### III) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).



## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Ativos financeiros--Continuação**

##### **b) Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

A Seguradora avalia, regularmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado (*impaired*).

#### **3.3. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas**

Um dos objetivos do resseguro é otimizar a necessidade de capital de risco a partir da cessão de parte do risco de subscrição a contrapartes selecionadas, minimizando, assim, o risco de uma eventual perda potencial por meio da pulverização dos mesmos. Os passivos de seguros relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações com os segurados. Já os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios acordados entre as partes em detrimento da capacidade de resseguro cedida pelos resseguradores a Essor.

Os ativos de resseguro representam os valores a receber das contrapartes (resseguradores) e são calculados considerando os seus respectivos contratos de resseguro podendo ser um automático proporcional, não proporcional ou facultativo. Esses ativos são devidamente associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro. Os ativos relacionados a resseguros são constantemente atualizados e submetidos a teste de impairment, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 3.4. Imobilizado

##### Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio corresponde a veículos, equipamentos e móveis e utensílios, utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico.

O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

<u>Ativo Imobilizado e Intangível</u>	<u>% Depreciação</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Informática	20%	20%
Móveis, máquina e utensílios	10%	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	20%

#### 3.5. Intangível

Os gastos diretamente associáveis a *softwares* identificáveis, controlados pela Seguradora e que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa na medida em que são incorridos. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos.

#### 3.6. Contratos de seguro

O contrato de seguro é um contrato segundo o qual uma parte (a seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado), afetar adversamente o segurado. Os contratos dos produtos comercializado pela Seguradora na presente data são classificados como contrato de seguro, de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 11, aprovado pela SUSEP, estando, desta forma, sujeitos a teste de adequação dos passivos como determina este mesmo pronunciamento.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **3.7. Custos de aquisição diferidos**

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas de todos custos relacionados à aquisição de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu, sendo apropriadas ao resultado conforme a vigência decorrida. O prazo médio de diferimento é de 12 meses em linha com a composição predominante dos negócios da Seguradora que tem vigência anual.

#### **3.8. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor.

O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

#### **3.9. Provisões técnicas - seguros**

As legislações vigentes que instituem procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras são a Resolução CNSP nº 321/2015, em vigor desde 15 de agosto de 2015 e suas alterações e a Circular SUSEP nº 517/15 que entrou em vigor em 30 de julho de 2015 e suas alterações. Face ao atual estágio de operações da Seguradora e as recentes alterações nos normativos supracitados, são utilizadas metodologias próprias para todas as provisões em 2017, com base nos dados internos da Companhia ou nos dados históricos do mercado, que podem ser observados no Sistema de Estatísticas da SUSEP (SES). As metodologias mencionadas estão detalhadas em notas técnicas atuariais e serão resumidas abaixo:

##### **a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)**

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela de prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério *pro rata dia* para todos os ramos de seguros.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 3.9. Provisões técnicas - seguros--Continuação

b) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) sobre operações de seguro direto é constituída em consonância com as definições apresentadas em Nota Técnica Atuarial. São utilizados critérios específicos para cada ramo, sendo o método de Chain Ladder aplicado para os ramos 0623 (Responsabilidade Civil - Ônibus), 0628 (Responsabilidade Civil Facultativa Veículos - RCFV Ônibus), 1061 (Seguro Habitacional em Apólice de mercado - Prestamista) e 1101 (Seguro Agrícola). Para os demais ramos são utilizados dados históricos do mercado segurador, extraídos do Sistema de Estatísticas da SUSEP (SES) para obtenção de fatores que são aplicados nos montantes de prêmio ou sinistro observados na Companhia.

c) Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada em consonância com as definições apresentadas em Nota Técnica Atuarial. São utilizados critérios específicos para cada ramo, entre eles triângulo de desenvolvimento, cálculo de fator de atraso com base no histórico da companhia e cálculo de fator de atraso com base no observado no mercado.

d) Provisão de Sinistros a Liquidar administrativo e Judicial (PSL) e Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNeR)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade assumida pela Seguradora.

O cálculo da PSL judicial leva em consideração a natureza dos processos, a respectiva estimativa de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo de seguro envolvido sempre que aplicável. A partir de maio de 2017 a Seguradora, com base em dados históricos, passou a registrar um percentual dos valores de risco das causas com classificação de perda Possíveis.

A provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR) sobre operações de seguro direto e resseguro é constituída para os ramos 0623 (Responsabilidade Civil - Ônibus), 0628 (Responsabilidade Civil Facultativa Veículos - RCFV Ônibus) e 1101 - Seguro Agrícola, neste em consonância com as melhores práticas atuariais e com metodologias definidas em Notas Técnicas Atuariais. A provisão atua como um ajuste da PSL para desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos e é calculada considerando critérios técnicas e estatísticas da operação.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 3.10. Teste de adequação do passivo

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 517/2015 e suas alterações, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas data-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Seguradora elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas, sendo brutas de resseguro. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme grupamentos de ramos estabelecidos na circular SUSEP nº 535/2016 e suas alterações, e os fluxos de caixa foram descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Anbima (Cupom IPCA).

Para o teste foram consideradas as seguintes projeções de sinistralidades:

<u>Ramo</u>	<u>Nome</u>	<u>Sinistralidade projetada (%)</u>
171	Riscos diversos	46,00%
1065	Seguro habitacional - DFI	2,00%
1101	Seguro agrícola sem cobertura do FESR	37,00%
628	RCFV ônibus	35,00%
531	Automóvel - casco	27,00%
623	RC ônibus	47,00%
520	Acidentes pessoais passageiros	17,00%
118	Compreensivo residencial	16,00%
1162	Penhor Rural	45,00%
351	RC Geral	12,00%
1130	Benfeitoria	45,00%

Através da comparação do valor constituído para arcar com os compromissos futuros dos contratos de seguro (net carrying amount) e das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguro, verificamos que as provisões estão adequadas e que nenhuma provisão complementar se faz necessária.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Patrimônio líquido.**

##### 3.11.1. Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido, quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos adicionais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

##### 3.11.2. Dividendos mínimos

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 5%, calculado sobre o lucro líquido ajustado do exercício, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

##### 3.11.3. Reserva estatutária

O lucro não distribuído é retido em reserva lucros específica conforme definido no Estatuto da Seguradora.

#### **3.12. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui o seguinte:

- Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência do risco, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice.
- As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros e correspondem, substancialmente, às receitas de juros sobre as aplicações financeiras. Inclui também as variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Consórcio DPVAT - as receitas e as respectivas despesas são contabilizadas na proporção do percentual de participação da Seguradora no consórcio com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder").

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora**

O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros foi emitido em dezembro de 2016, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. Conforme ata de reunião da Comissão Contábil da SUSEP de 25 de janeiro de 2018 a discussão sobre esse pronunciamento será realizada ao longo desse ano na Comissão contábil da SUSEP (CCS), a fim de avaliar a forma de adoção pelo mercado supervisionado. Foi destacado que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) adicionou ao cabeçalho do CPC 38 um aviso alertando que o pronunciamento continua válido enquanto sua revogação não for determinada pelo órgão regulador.

O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contratos com clientes: o CPC emitiu em maio de 2014 o novo pronunciamento de reconhecimento de receita, o CPC convergiu para esse novo pronunciamento, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com requerimentos de comparabilidade específicos (“full ou modified retrospective approach”). O novo pronunciamento cria uma única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as companhias em todos os segmentos, exceto para contratos de seguros. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas literaturas específicas para indústrias e transações. A Administração da Seguradora, avaliou o CPC 47 e não identificou impactos relevantes para sua demonstração.

O CPC 06 (R2) IFRS 16 - “Leasing”, emitido em 21 de dezembro de 2017, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A nova norma passa a vigorar por períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 não apresentando impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora--Continuação**

O IFRS 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras, não havendo qualquer esforço para eventual adoção antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Cabe destacar que até o momento a SUSEP ainda não aprovou os pronunciamentos CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, 47 - Receita de contrato com o cliente.

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.



## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

a) Avaliação de passivos de contratos de seguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 11 - Contratos de Seguro, a Seguradora aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil aos seus contratos de seguro. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de seguros dos ramos em que a Seguradora atua são: Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG, Provisão de Prêmios não Ganhos para Riscos Vigentes mas não Emitidos - PPNG-RVNE, Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNER e Provisão de Despesas Relacionadas - PDR.

As provisões técnicas da Seguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado segurador brasileiro, estando em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de seguros da Seguradora é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

b) Provisão para recuperação de ativos de segurose resseguros

Essas provisões são registradas de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e suas alterações, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros e resseguros, levando em consideração eventuais recebimentos subsequentes até a data de cada demonstração financeira.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### e) Provisões para contingências

A Seguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis, fiscais e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recurso envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

### **5. Estrutura de gerenciamento de riscos**

A Estrutura de Gestão de Riscos da Essor possibilita a identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento dos riscos da Essor. O Gestor de Riscos da Seguradora é responsável por orientar as áreas de negócio e a Diretoria em relação ao processo de gestão de riscos, bem como supervisionar os controles implementados pelas áreas, certificando que estejam aderentes às diretrizes da Seguradora. A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis por zelar pela adequada gestão de riscos da Seguradora.

A eficiente gestão de riscos da Seguradora permite aumentar significativamente o alcance de seus objetivos e diminuir a probabilidade de situações causadoras de danos e anômalas ocorrerem. A Estrutura de Gestão de Riscos não tem por finalidade eliminar os riscos, mas sim maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos adversos.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação**

A Estrutura de Gestão de Riscos alinha-se ao Sistema de Controles Internos da Seguradora, de forma a garantir o adequado tratamento dos riscos que podem afetar suas operações, incluindo mecanismos para prevenção de fraudes e tratamento de situações de suspeita de lavagem de dinheiro.

A área de Compliance e Controles Internos da Seguradora realiza a revisão periódica dos processos e seus controles-chave, assim como monitora o cumprimento das normas e procedimentos vigentes. Suas recomendações são implementadas pelas diversas áreas da Seguradora, incluindo a adequação a novas normas e exigências legais.

Ademais, a Essor Seguros conta com um Sistema Integrado de Gestão (Enterprise Resource Planning - ERP) para apoiar o gerenciamento dos riscos a que está sujeita. O sistema ERP é uma plataforma de software especialista na automação de processos de seguros, com forte investimento em pesquisa e desenvolvimento de produtos que serão operados. Ele permite a integração dos diversos processos da seguradora, garante a integridade e segurança dos dados armazenados, possibilita a automação de atividades e otimiza o fluxo de informações, dentre outras facilidades. Atualmente, o sistema atende a todos os ramos em que a Essor Seguros atua e tem grande importância dentro da Seguradora, uma vez que permite o monitoramento eficaz de seus processos e maior rapidez na tomada de decisões.

#### **5.1. Risco de crédito**

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de um ativo financeiro não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras.

##### Exposições ao risco de crédito

Os ativos e os contratos de resseguro, nas tabelas abaixo, são analisados usando o *rating* da Standard & Poors (S&P), ou equivalente quando o da S&P não estiver disponível. Os valores são expressos em moeda local.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.1. Risco de crédito--Continuação

##### Exposições ao risco de crédito--Continuação

###### a) *Ativos financeiros*

<b>Composição de carteira por classe e por categoria contábil</b>	<b>BB-</b>	<b>BBB+</b>	<b>Mq2</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Saldos em 30/06/2018</b>
Caixa e bancos	10.782	-	-	2	10.784
Fundos de investimento de renda fixa	228.438	-	-	-	228.438
Fundos de investimento de renda fixa - DPVAT	56.254	5.091	3.829	8.384	73.558
Prêmios a receber	20.911	-	-	136.315	157.226
Exposição máxima ao risco de crédito	<b>316.385</b>	<b>5.091</b>	<b>3.829</b>	<b>144.701</b>	<b>470.006</b>

<b>Composição de carteira por classe e por categoria contábil</b>	<b>BB-</b>	<b>BBB+</b>	<b>Mq2</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Saldos em 31/12/2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	23.774	-	-	3	23.777
Fundos de investimento de renda fixa	211.480	-	-	-	211.480
Fundos de investimento de renda fixa - DPVAT	49.565	5.233	3.156	6.035	63.989
Prêmios a receber	-	-	-	142.114	142.114
Exposição máxima ao risco de crédito	<b>284.819</b>	<b>5.233</b>	<b>3.156</b>	<b>148.152</b>	<b>441.360</b>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.1. Risco de crédito--Continuação

##### Exposições ao risco de crédito--Continuação

##### b) *Contratos de resseguros*

<b>Tipo de ressegurador</b>	<b>Categoria de risco (*)</b>	<b>Exposição em 30/06/2018</b>	<b>%</b>
Local	BBB	109.229	75
Admitida	AA-	10.250	7
Admitida	A+	5.305	4
Admitida	AA-	8.670	6
Local	brAA+	3.039	2
Local	Sem <i>rating</i>	3.409	2
Admitida	A-	1.880	1
Eventual	A	1.588	1
Local	brAAA	2.373	2
Admitida	A+	176	-
Admitida	AA-	1	-
Eventual	AA-	9	-
Local	Sem <i>rating</i>	5	-
		<b>145.934</b>	<b>100</b>

<b>Tipo de ressegurador</b>	<b>Categoria de risco (*)</b>	<b>Exposição em 31/12/2017</b>	<b>%</b>
Local	BBB	91.319	68
Admitida	AA-	11.974	9
Admitida	A+	8.913	7
Admitida	AA-	6.857	5
Local	brA+	3.627	3
Local	Sem <i>rating</i>	2.944	2
Admitida	A-	2.841	2
Eventual	A	2.629	2
Local	brAA-	2.018	2
Admitida	A+	176	-
Admitida	AA-	52	-
Eventual	AA-	10	-
Local	Sem <i>rating</i>	6	-
		<b>133.366</b>	<b>100</b>

(\*) *Ratings* conforme Standard & Poors/FITCH.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **5.2. Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A Seguradora tem políticas de liquidez, de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

#### Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração. Este departamento monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Seguradora para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A sobra de caixa é investida em aplicações com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender as responsabilidades operacionais. De acordo com o órgão regulador e assumindo uma posição ainda mais conservadora, 100% da carteira da Seguradora está aplicada em ativos de alta liquidez.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.2. Risco de liquidez--Continuação

##### Gerenciamento de risco de liquidez--Continuação

Apresentamos a seguir a composição dos ativos e passivos financeiros por vencimento:

##### a) *Empréstimos e recebíveis*

	30/06/2018					
	Sem Vencimento	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Caixa e banco	10.784	-	-	-	-	10.784
Títulos e créditos a receber	-	-	5.587	-	925	6.512
Outros créditos operacionais	-	34	-	-	-	34
Prêmios a receber e operações com resseguradoras	-	36.778	136.201	38.799	23.960	235.738
	<b>10.784</b>	<b>36.812</b>	<b>141.788</b>	<b>38.799</b>	<b>24.885</b>	<b>253.068</b>

  

	31/12/2017					
	Sem Vencimento	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Caixa e equivalentes de caixa	23.777	-	-	-	-	23.777
Títulos e créditos a receber	-	-	606	-	601	1.207
Outros créditos operacionais	-	410	-	-	-	410
Prêmios a receber e operações com resseguradoras	-	34.195	93.661	45.735	-	173.591
	<b>23.777</b>	<b>34.605</b>	<b>94.267</b>	<b>45.735</b>	<b>601</b>	<b>198.985</b>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.2. Risco de liquidez--Continuação

##### Gerenciamento de risco de liquidez--Continuação

##### b) *Títulos de renda fixa*

Fundos de investimento não exclusivos, com liquidez diária os quais estão compostos pelos seguintes papéis:

	30/06/2018				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
I - Títulos para negociação					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	1.356	6.085	-	7.441
LTN-O - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	38.393	38.393
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	-	1.251	2.219	3.580	7.050
NTN-O - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	33.431	33.431
Outros	(64)	-	-	-	(64)
II - Títulos disponíveis para venda					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	718	718
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	110.895	110.895
NTN-F - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	30.574	30.574
Total	(64)	2.607	8.304	217.591	228.438
	31/12/2017				
	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Itaú Restec Plus					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.550	3.550
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	2.999	2.999
NTN-O - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	28.900	28.900
Outros	6	3	-	-	9
Itaú Restec TPRF					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.929	8.657	10.586
LFT-O - Letras Financeiras do Tesouro	91.845	-	-	-	91.845
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	6.555	6.555
NTN-O - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	52.478	52.478
Outros	(212)	7	-	-	(205)
BB Institucional Fed					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	196	1.072	5.352	6.620
LFT-O - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	8.144	8.144
Outros	(1)	-	-	-	(1)
Total	91.638	206	3.001	116.635	211.480



## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.2. Risco de liquidez--Continuação

##### Gerenciamento de risco de liquidez--Continuação

##### c) *Títulos de renda fixa - DPVAT*

	30/06/2018				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	6.454	517	27.128	34.099
LTN - Letras Tesouro Nacional	4.090	-	1.112	1.089	6.291
NTN-O - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	31.096	31.096
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	-	1	863	1.207	2.071
Outros	-	1	-	-	1
Total	4.090	6.456	2.492	60.520	73.558

	31/12/2017				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	4.040	5.793	19.214	29.047
LTN - Letras Tesouro Nacional	-	595	-	1.897	2.492
LFT-O - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	10.710	10.710
LTN-O - Letras Tesouro Nacional	-	-	8.681	7.747	16.428
NTN-O - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	2.154	2.154
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	-	-	1	3.162	3.163
Outros	(6)	-	-	1	(5)
Total	(6)	4.635	14.475	44.885	63.989

##### d) *Passivos financeiros*

	30/06/2018				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Obrigações a pagar	-	834	-	-	834
Operações com resseguradores	-	263.462	9.990	-	273.452
Corretores de seguros e resseguro	-	26.252	-	-	26.252
Provisões técnicas (líquidas de resseguro)	76.634	31.497	73.181	17.156	198.468
Outros débitos operacionais	-	6.514	-	-	6.514
Total	76.634	328.559	83.171	17.156	505.520

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.2. Risco de liquidez--Continuação

##### Gerenciamento de risco de liquidez--Continuação

##### d) *Passivos financeiros--Continuação*

	31/12/2017				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Obrigações a pagar	-	2.325	-	-	2.325
Operações com resseguradores	-	191.853	-	-	191.853
Corretores de seguros e resseguro	-	29.230	-	-	29.230
Provisões técnicas (líquidas de resseguro)	66.870	39.657	80.218	16.554	203.299
Outros débitos operacionais	-	4.722	-	-	4.722
	<u>66.870</u>	<u>267.787</u>	<u>80.218</u>	<u>16.554</u>	<u>431.429</u>

#### 5.3. Risco de mercado

##### i) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Segue abaixo fator de risco para a exposição desta Seguradora.

##### ii) Controle de risco de mercado

###### *Teste de sensibilidade (risco de mercado)*

As aplicações financeiras estão custodiadas no Banco do Brasil e no Banco Itaú, com exceção das aplicações financeiras para a cobertura das operações oriundas da participação nos consórcios do Seguro DPVAT.

O custo de oportunidade utilizado pela Seguradora para avaliar os investimentos é a taxa referencial de juros do mercado.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.3. Risco de mercado--Continuação

##### ii) Controle de risco de mercado--Continuação

##### *Teste de sensibilidade (risco de mercado)*--Continuação

A Seguradora analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração o cenário macroeconômico e as projeções divulgadas pelos bancos. Com base nesses cenários a Seguradora define mudanças razoáveis nas taxas de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Estes testes são monitorados regularmente para avaliar se o potencial máximo de prejuízo está dentro dos limites determinados pela Administração.

Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as premissas de 25% de aumento/redução no custo de oportunidade dos ativos financeiros - taxa de juros do mercado. Seguem os efeitos:

##### Impacto na receita financeira e no patrimônio líquido bruto de impostos

Premissas	30/06/2018	
	Receita financeira após aumento/redução R\$	Impacto no patrimônio líquido %
Receita financeira	7.131	
Aumento 25% CDI	7.715	1
Redução 25% CDI	6.786	(1)

#### 5.4. Risco de seguro/subscrição

A Seguradora possui em sua política de gestão de riscos, critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos.

O risco de seguro geral inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência dos incidentes segurados bem como na gravidade das reclamações resultantes. A teoria de probabilidade e suas distribuições são aplicadas para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros seja maior do que o estimado. A Seguradora desenvolve modelos e políticas de precificação, além de monitorar a adequação de preços dos produtos, que permitem a sua diferenciação, de forma mais justa, dos preços cobrados aos seus clientes.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **5.4. Risco de seguro/subscrição--Continuação**

Adicionalmente, a Seguradora busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos de resseguro e considerando a posição dos resseguradores na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais.

O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para o contrato de seguro de danos, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esse contrato.

##### **i) Estratégia de subscrição**

A Seguradora tem sua política de subscrição descrita em Manuais Técnicos Operacionais, por linha de negócio. Nestes são estabelecidos os critérios de subscrição, precificação, alçadas de aceitação, enquadramento e classificação dos riscos

Uma série de requisitos são exigidos para a avaliação de cada tipo de risco, respeitando-se as características de cada um. Se requisitos importantes para análise e classificação do risco não são atendidos o risco poderá ser recusado.

A precificação é um importante requisito para uma correta subscrição, de modo a garantir o equilíbrio atuarial da Seguradora e que cumprirá todos os seus compromissos com os segurados. Entretanto, a Seguradora entende que a precificação, por si só, ainda que aparentemente adequada e atuarialmente sustentável, pode não ser suficiente para a garantia de sua saúde financeira. Neste contexto, a correta análise e diagnóstico do risco e sua adequada classificação dentro do processo de subscrição, não são menos importantes.

##### **ii) Estratégia de resseguro**

Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados e riscos catastróficos conforme distribuição das responsabilidades assumidas, potencial de perda e sua distribuição regional. Em situações específicas existe a cessão facultativa.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **5.4. Risco de seguro/subscrição--Continuação**

##### iii) Casamento de ativos e passivos (ALM)

A Seguradora realiza periodicamente análise dos fluxos de ativos e passivos (ALM), para os produtos que estão em comercialização e para aqueles em fase de espera de aprovação pela SUSEP. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do fluxo de ativos em relação ao fluxo de passivos, bem como do Retorno sobre Patrimônio (ROE) e ainda da suficiência de Patrimônio Líquido frente às necessidades de Capital Mínimo Requerido para os próximos anos. O estudo é baseado nas projeções dos riscos assumidos e daqueles que a Seguradora ainda irá assumir, utilizando diversas variáveis especificadas por linha de negócio, como por exemplo, sinistralidade, custos de aquisição, despesas com sinistros, despesas administrativas e estratégias de resseguro.

Este estudo é monitorado pela Administração da Seguradora, a qual reporta ao Conselho de Administração da Seguradora.

##### iv) Gerenciamento de riscos por segmento de negócio

O monitoramento da carteira de seguros compreende o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também como ferramentas de monitoramento: a análise de sensibilidade e dos fluxos de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

##### *Teste de sensibilidade*

O teste de sensibilidade realizado pela Seguradora constituiu em demonstrar o efeito da mudança em uma premissa importante enquanto outras premissas permanecem inalteradas. Foram utilizadas sinistralidade e despesas administrativas como premissas para efeito nos testes de sensibilidade. A sinistralidade foi aplicada sobre os novos avisos, sobre o estoque da PSL e sobre a provisão de IBNR. A Seguradora não possui produtos que sejam afetados pela taxa de juros, inflação e riscos cambiais.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

#### 5.4. Risco de seguro/subscrição--Continuação

##### iv) Gerenciamento de riscos por segmento de negócio--Continuação

##### *Teste de sensibilidade--Continuação*

Seguem resultados dos testes de sensibilidade:

##### Impacto no resultado e no patrimônio líquido bruto de impostos

Premissas	30/06/2018	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(4.012)	(1.574)
Aumento de 10 pontos percentuais nas despesas administrativas	(1.321)	(1.321)

  

Premissas	30/06/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(2.831)	(1.718)
Aumento de 10 pontos percentuais nas despesas administrativas	(1.230)	(1.230)

### 6. Ativos financeiros

	30/06/2018	% participação	31/12/2017	% participação
Caixa e banco	10.784	1,94	23.777	5,01
Empréstimos e recebíveis (i)	242.284	43,65	175.208	36,93
Aplicações financeiras	301.996	54,41	275.469	58,06
	<b>555.064</b>	<b>100,00</b>	<b>474.454</b>	<b>100,00</b>

(i) O saldo apresentado referem-se às rubricas prêmios a receber, operações com resseguradoras, outros créditos operacionais e títulos e créditos a receber.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 7. Aplicações financeiras

	30/06/2018	31/12/2017
Títulos mensurados a valor justo por meio de resultado		
Quotas de fundo de investimento de renda fixa (a)	86.251	211.480
Títulos disponíveis para venda (b)	142.187	-
Quotas de fundo de investimento de renda fixa - DPVAT (c)	73.558	63.989
	<b>301.996</b>	<b>275.469</b>

- (a) Referem-se a quotas de fundo de investimento não exclusivo valorizadas pelo valor da quota informada por seu administrador Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil na data de encerramento do balanço.
- (b) Títulos públicos classificados como disponível para venda
- (c) As quotas do fundo de investimento são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado pela Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT.

#### Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2017	Aplicação	Resgates	Ajuste de mercado no PL	Rendimentos	Saldo em 30/06/2018
Mensurados a valor justo por meio de resultado						
Quotas de fundo de investimento de renda fixa	211.480	70.316	(200.557)	-	5.012	86.251
Quotas de fundo de investimento de renda fixa – DPVAT	63.989	10.052	(2.572)	-	2.089	73.558
Títulos disponíveis para venda	-	144.340	(9)	(4.262)	2.118	142.187
	<b>275.469</b>	<b>224.708</b>	<b>(203.138)</b>	<b>(4.262)</b>	<b>9.219</b>	<b>301.996</b>

	Saldo em 31/12/2016	Aplicação	Resgates	Rendimentos	Saldo em 31/12/2017
Mensurados a valor justo por meio de resultado					
Quotas de fundo de investimento de renda fixa	198.001	289.819	(292.603)	16.263	211.480
Quotas de fundo de investimento de renda fixa – DPVAT	57.448	5.370	(4.976)	6.147	63.989
	<b>255.449</b>	<b>295.189</b>	<b>(297.579)</b>	<b>22.410</b>	<b>275.469</b>

#### Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. O valor de referência foi definido como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 03: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 7. Aplicações financeiras--Continuação

#### Hierarquia do valor justo--Continuação

	30/06/2018		31/12/2017
	Nível 1	Nível 2	Nível 2
Quotas de fundo de investimento de renda fixa	-	86.251	211.480
Títulos disponíveis para venda	142.187	-	-
Quotas de fundo de investimento de renda fixa – DPVAT	-	73.558	63.989
	<b>142.187</b>	<b>159.809</b>	<b>275.469</b>

### 8. Prêmios a receber

#### a) Prêmios a receber por ramos de seguros

	30/06/2018	31/12/2017
Compreensivo Residencial	2	23
DFI Imobiliário - Empresarial	116	141
Riscos Diversos	28	85
RC Geral	1	
APP - Acidentes Pessoais	6.599	7.762
Automóvel - Casco	885	1.042
RC Ônibus	34.851	54.812
RCFV Ônibus	49.084	62.316
Seguro Habitacional - Prestamista	1	57
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	1.379	1.441
Seguro Rural	63.896	14.435
Benfeitorias em produtos agrícola	44	-
Penhor Rural	340	-
	<b>157.226</b>	<b>142.114</b>

#### b) Aging de prêmios a receber

	30/06/2018				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	Acima de 121 dias	
A vencer					
Prêmios a receber	24.528	20.827	38.828	66.391	150.574
(-) Redução ao valor recuperável (i)	(2)	(1)	-	-	(3)
Vencidos					
Prêmios a receber	4.332	2.334	1.249	1.205	9.120
(-) Redução ao valor recuperável (i)	-	(11)	(1.249)	(1.205)	(2.465)
Total					
Prêmios a receber circulante	<b>28.858</b>	<b>23.149</b>	<b>38.828</b>	<b>66.391</b>	<b>157.226</b>



## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 8. Prêmios a receber--Continuação

#### b) Aging de prêmios a receber--Continuação

	31/12/2017				Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	Acima de 121 dias	
A vencer					
Prêmios a receber	22.467	19.724	30.720	64.134	137.045
(-) Redução ao valor recuperável (i)	(11)	-	-	-	(11)
Vencidos					
Prêmios a receber	2.560	826	1.573	2.770	7.729
(-) Redução ao valor recuperável (i)	(31)	(31)	(801)	(1.786)	(2.649)
Total					
Prêmios a receber circulante	24.985	20.519	31.492	65.118	142.114

Segue abaixo movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do período:

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	2.660	4.999
Constituição	1.790	2.348
Reversão	(1.982)	(4.687)
Saldo final	2.468	2.660

#### c) Movimentação de prêmios a receber

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	142.114	165.366
(+) Prêmios emitidos (i)	192.924	536.014
(-) Prêmios cancelados	(34.897)	(103.144)
(-) Prêmios restituídos	(4.041)	(7.630)
(-) Redução ao valor recuperável	191	2.339
(+) Adicional de fracionamento	52	11
(+) IOF	5.066	331
RVNE	5.410	(18.991)
(-) Recebimentos	(149.591)	(432.182)
Saldo final	157.228	142.114

(i) O saldo acima não contempla os prêmios emitidos do convênio DPVAT.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 8. Prêmios a receber--Continuação

#### c) Movimentação de prêmios a receber--Continuação

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prêmio emitido - DPVAT	<u>12.313</u>	<u>21.944</u>

Os produtos da Essor Seguros são geralmente oferecidos com parcelamento médio de até 10 parcelas.

A provisão para redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é registrada quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data de vencimento do prêmio, incluindo então, as parcelas vencidas e vincendas, conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações. Para os prêmios oriundos da subvenção, a Seguradora utiliza como data de vencimento, a data prevista no contrato para operacionalização da subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, firmado junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

### 9. Operações com resseguradoras

Os ativos de resseguro abaixo referem-se a parcela de sinistro a recuperar junto ao ressegurador.

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
APP - Acidentes Pessoais	422	177
Automóvel - Casco	52	-
RC Ônibus	12.469	5.327
RCFV Ônibus	10.999	4.966
Seguro Garantia Setor Privado	7.929	6.305
Seguro Habitacional - Prestamista	115	118
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	12	3
Seguro Rural	46.514	14.581
	<u>78.512</u>	<u>31.477</u>
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<i>Aging</i> de valores a receber	<u>78.512</u>	<u>31.477</u>
Vencidos	<u>78.512</u>	<u>31.477</u>
De 1 a 30 dias	8.046	9.674
De 31 a 60 dias	11.902	8.469
De 61 a 180 dias	29.946	7.694
Superior a 181 dias	28.618	5.640

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 9. Operações com resseguradoras--Continuação

Os montantes demonstrados vencidos há mais de 180 dias não possuem provisão para perda tendo em vista que a Seguradora recebeu de seus resseguradores valores a título de adiantamento para liquidação destes sinistros. Pelo fato de tais sinistros ainda estarem em processo de regulação não foram liquidados juntos aos resseguradores.

### 10. Ativos de resseguro - provisões técnicas - circulante e não circulante

Os ativos de resseguro referem-se aos prêmios e comissões de resseguros diferidos constituídos com base no valor dos prêmios cedidos em resseguro, correspondente ao período restante de cobertura do risco, sinistros e despesas a recuperar com resseguradores pendentes de regulação e as provisões de IBNR e IBNeR de resseguros.

#### Movimentação dos ativos de resseguros

	PPNG	PPNG (RVNE)	PPNG (excesso de danos)	PSL	PDR	IBNR	IBNeR	Comissão diferida RCD (*)	Total provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2017	145.399	2.480	692	58.072	375	3.921	11.579	(39.759)	182.759
Constituições	26.877	7.248	696	-	3.259	2.668	6.348	(7.024)	40.072
Diferimento pelo risco decorrido	(57.924)	-	(687)	-	-	-	-	14.140	(44.471)
Reversões	-	(3.495)	-	-	(3.261)	(2.143)	(5.112)	-	(14.011)
Aviso de sinistros	-	-	-	22.674	-	-	-	-	22.674
Recuperação/pagamentos de sinistros	-	-	-	(34.012)	-	-	-	-	(34.012)
Saldo em 30 de junho de 2018	114.352	6.233	701	46.734	373	4.446	12.815	(32.643)	153.011
	PPNG	PPNG (RVNE)	PPNG (excesso de danos)	PSL	PDR	IBNR	IBNeR	Comissão diferida RCD (*)	Total provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	133.594	12.895	1.400	69.312	267	8.296	19.454	(42.062)	203.156
Constituições	108.696	12.174	1.563	-	2.215	7.788	34.607	(27.292)	139.751
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	-	29.595	29.595
Reversões	(96.891)	(22.589)	(2.271)	-	(2.107)	(12.163)	(42.482)	-	(178.503)
Aviso de sinistros	-	-	-	(67.617)	-	-	-	-	(67.617)
Recuperação/pagamentos de sinistros	-	-	-	56.377	-	-	-	-	56.377
Saldo em 31 de dezembro de 2017	145.399	2.480	692	58.072	375	3.921	11.579	(39.759)	182.759

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 10. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas - circulante e não circulante--Continuação

#### Movimentação dos ativos de resseguros--Continuação

Ramo	PPNG e PPNG RVNE	RCD (*)	PSL	IBNR	IBNER	PDR (**)	30/06/2018
Compreensivo Residencial	-	-	-	1	-	-	1
DFI Imobiliário - Empresarial	138	(46)	-	10	-	-	102
Riscos diversos	294	(83)	-	10	-	-	221
APP - Acidentes pessoais	3.774	(1.218)	1.363	416	-	-	4.335
Automóvel - Cascos	462	(165)	129	8	-	-	434
RC - Ônibus	17.989	(5.778)	14.342	1.517	4.449	-	32.519
RCFV - Ônibus	26.417	(8.578)	10.050	896	5.090	215	34.090
Seguro Garantia Setor privado	-	-	228	-	183	155	566
Seguro Habitacional - Prestamista	-	-	16	246	-	3	265
Seguro Habitacional - Demais coberturas	124	-	30	97	-	-	251
Seguro Rural	71.180	(16.703)	20.576	1.245	3.093	-	79.391
Benfeitorias	17	(6)	-	-	-	-	11
Penhor Rural	190	(66)	-	-	-	-	124
Contrato de resseguro - Excesso de danos	701	-	-	-	-	-	701
	<b>121.286</b>	<b>(32.643)</b>	<b>46.734</b>	<b>4.446</b>	<b>12.815</b>	<b>373</b>	<b>153.011</b>

Ramo	PPNG e PPNG RVNE	RCD (*)	PSL	IBNR	IBNER	PDR (**)	31/12/2017
Compreensivo Residencial	3	-	-	1	-	-	4
DFI Imobiliário - Empresarial	132	(43)	-	8	-	-	97
Riscos diversos	188	(54)	-	-	-	-	134
APP - Acidentes pessoais	4.210	(1.264)	1.120	533	-	-	4.599
Automóvel - Cascos	515	(187)	39	11	-	-	378
RC - Ônibus	26.932	(8.109)	10.223	1.080	3.772	211	34.109
RCFV - Ônibus	31.983	(9.644)	7.562	755	5.558	161	36.375
Seguro Garantia Setor privado	-	-	664	193	-	3	860
Seguro Habitacional - Prestamista	12	-	44	392	-	-	448
Seguro Habitacional - Demais coberturas	120	-	47	84	(2)	-	249
Seguro Rural	83.784	(20.458)	38.373	864	2.251	-	104.814
Contrato de resseguro - Excesso de danos	692	-	-	-	-	-	692
	<b>148.571</b>	<b>(39.759)</b>	<b>58.072</b>	<b>3.921</b>	<b>11.579</b>	<b>375</b>	<b>182.759</b>

#### 30/06/2018   31/12/2017

Circulante	<b>152.801</b>	182.625
Não circulante	<b>210</b>	134
	<b>153.011</b>	182.759

(\*) Receita de comissão diferida.

(\*\*) Provisão de despesas relacionadas.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 11. Títulos e créditos a receber

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Titulos e créditos a receber	25	25
Creditos tributários e previdenciários	464	527
Adiantamentos diversos	1.173	54
IOF a compensar	3.925	-
Saldo no final do semestre/exercício	<u>5.587</u>	<u>606</u>

### 12. Custos de aquisição diferidos

O prazo para o diferimento do custo de aquisição acompanha o prazo de vigência da apólice emitida que é geralmente de 12 meses. Sendo demonstrado em sua composição comissão de seguros, comissão de seguros RVNE e custo de aquisição para os ramos rural e transporte.

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Compreensivo Residencial	1	10
DFI Imobiliário - Empresarial	63	61
Riscos diversos	88	55
APP - Acidentes pessoais	1.739	1.898
Automóvel – Casco	462	516
Responsabilidade civil - RCO	19.502	20.322
Transportes – RCO	6.623	11.742
Garantia Segurado - Setor privado	3	2
Seguro Habitacional - Prestamista	-	17
Seguro Habitacional - Demais coberturas	321	401
Seguro Rural	11.496	11.725
Penhor Rural	96	-
Benfeitorias em Produtos Agrícolas	5	-
	<u>40.399</u>	<u>46.749</u>

Abaixo demonstramos a movimentação:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do semestre/exercício	46.749	50.581
Constituição	27.660	65.628
Diferimento/cancelamento	(34.010)	(69.460)
Saldo no final do semestre/exercício	<u>40.399</u>	<u>46.749</u>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 13. Impostos, encargos sociais e trabalhistas a recolher

	30/06/2018	31/12/2017
IOF	5.867	9.155
Encargos trabalhistas	1.159	1.048
Contribuições previdenciárias	505	358
Demais impostos	638	1.110
	<b>8.169</b>	<b>11.671</b>

### 14. Impostos e contribuições

	30/06/2018	31/12/2017
IR	634	669
Contribuição social	650	904
COFINS	445	732
PIS	72	119
	<b>1.801</b>	<b>2.424</b>

#### a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como se segue:

	30/06/2018		30/06/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e participações	10.935	10.935	13.600	13.600
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(2.734)	(2.187)	(3.400)	(2.720)
Compensação de prejuízo fiscal/base negativa	0,00	0,00	329	257
Outras diferenças permanentes e temporárias	(250)	(211)	(357)	(290)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(2.984)	(2.397)	(3.428)	(2.753)
Alíquota efetiva	27%	22%	25,21%	20,24%

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 15. Débitos de operações com seguros e resseguros

#### a) Operações com resseguradoras

Ramo	Prêmios de resseguro	Excesso de danos	Prêmios de resseguro RVNE	Comissões de resseguro	Ressarcimento sinistro	30/06/2018
Imobiliário demais coberturas	26	-	-	(14)	-	12
Imobiliário - Empresarial	252	14	22	(92)	-	196
Riscos diversos	1.044	65	-	(111)	-	998
RG Geral	-	9	-	-	-	9
APP - Acidentes pessoais	8.880	(951)	185	(3.294)	-	4.820
Automóvel - Cascos	797	(120)	33	(312)	-	398
RC - Ônibus	49.501	405	648	(14.750)	335	36.139
RCFV - Ônibus	66.010	948	1.018	(19.997)	495	48.474
Seguro Garantia Setor privado	6.010	31	-	(128)	76	5.989
Seguro Habitacional - Prestamista	115	2	-	(62)	-	55
Seguro Habitacional - Demais coberturas	2.481	-	124	(819)	-	1.786
Seguro Rural	211.704	-	6.589	(43.905)	-	174.388
Benfeitorias	18	7	-	(6)	-	19
Penhor Rural	207	34	-	(72)	-	169
	<b>347.045</b>	<b>444</b>	<b>8.619</b>	<b>(83.562)</b>	<b>906</b>	<b>273.452</b>

Ramo	Prêmios de resseguro	Excesso de danos	Prêmios de resseguro RVNE	Comissões de resseguro	Ressarcimento sinistro	31/12/2017
RG Geral	-	10	-	-	-	10
Automóvel - Cascos	441	(146)	17	(181)	-	131
RCFV - Ônibus	46.734	1.223	141	(12.949)	372	35.521
RC - Ônibus	40.072	778	90	(11.012)	276	30.204
APP - Acidentes pessoais	5.961	(990)	26	(2.246)	-	2.751
Imobiliário - Empresarial	129	14	9	(47)	-	105
Imobiliário demais coberturas	5	-	3	-	-	8
Seguro Habitacional - Prestamista	39	2	12	(28)	-	25
Seguro Habitacional - Demais coberturas	1.140	-	121	(148)	-	1.113
Riscos diversos	105	42	19	(77)	-	89
Seguro Rural	149.964	-	2.739	(35.446)	-	117.257
Seguro Garantia Setor privado	4.579	31	-	(128)	68	4.550
Penhor Rural	-	89	-	-	-	89
	<b>249.169</b>	<b>1.053</b>	<b>3.177</b>	<b>(62.262)</b>	<b>716</b>	<b>191.853</b>

#### b) Corretores de seguros e resseguros e comissões e juros sobre prêmios emitidos

Ramo	30/06/2018	31/12/2017
Automóvel - casco	300	353
RCFV - ônibus	1.303	4.369
RC - ônibus	6.648	10.985
APP - acidentes pessoais	11.649	10.197
Seguro habitacional - prestamista	(149)	(104)
DFI - Compreensivo	36	56
Seguro habitacional - demais coberturas	747	751
Riscos diversos	18	15
Seguro rural	5.604	2.602
Outros	96	6
	<b>26.252</b>	<b>29.230</b>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 15. Débitos de operações com seguros e resseguros--Continuação

- b) Corretores de seguros e resseguros e comissões e juros sobre prêmios emitidos--Continuação

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Estipulantes de seguros	108	174
Contas a pagar DPVAT	407	324
Custo de aquisição a pagar AgroBrasil	4.109	74
Outros débitos resseguradoras	1.890	4.150
	<u>6.514</u>	<u>4.722</u>

### 16. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros são representados basicamente por cobrança antecipada de prêmios e prêmios e emolumentos recebidos. Em 31 de dezembro de 2017, o montante desta rubrica representa R\$5.744 (R\$6.109 em 31 de dezembro de 2016).

- a) Discriminação de depósito de de terceiros

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cobrança antecipada de prêmios	2.509	163
Prêmios e emolumentos	3.808	5.581
	<u>6.317</u>	<u>5.744</u>

- b) Aging depósitos de terceiros

	<u>30/06/2018</u>				<u>Total</u>
	<u>De 1 a 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 61 a 120 dias</u>	<u>Acima de 121 dias</u>	
Cobrança antecipada de prêmios	2.075	(52)	2	484	2.509
Prêmios e emolumentos	(764)	390	(385)	4.567	3.808
	<u>1.311</u>	<u>338</u>	<u>(383)</u>	<u>5.051</u>	<u>6.317</u>

  

	<u>31/12/2017</u>				<u>Total</u>
	<u>De 1 a 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 61 a 120 dias</u>	<u>Acima de 121 dias</u>	
Cobrança antecipada de prêmios	78	(2)	(53)	140	163
Prêmios e emolumentos	1.250	(263)	523	4.071	5.581
	<u>1.328</u>	<u>(265)</u>	<u>470</u>	<u>4.211</u>	<u>5.744</u>



## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisões técnicas - seguros

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	<b>162.651</b>	209.718
Provisão de prêmios não ganhos RVNE (PPNG RVNE)	<b>9.047</b>	4.586
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNeR)	<b>22.373</b>	20.911
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	<b>8.384</b>	7.057
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<b>72.964</b>	77.333
Provisão despesas relacionadas (PDR)	<b>2.562</b>	2.549
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR DPVAT	<b>64.619</b>	54.153
Provisão de sinistros a liquidar - (PSL DPVAT/ADM)	<b>1.512</b>	1.478
Provisão de sinistros a liquidar - (PSL DPVAT/JUD)	<b>6.572</b>	7.916
Provisão para despesas administrativas (PDA - DPVAT)	<b>796</b>	357
	<b>351.480</b>	386.058
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	<b>334.114</b>	371.909
Não circulante	<b>17.366</b>	14.149
	<b>351.480</b>	386.058

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisões técnicas - seguros--Continuação

#### Movimentação das provisões técnicas

	PPNG	PPNG (RVNE)	PSL	PSL (DPVAT)	IBNR	IBNR (DPVAT)	PDR	PDA (DPVAT)	IBNeR	PET	Total provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2017	209.718	4.586	77.333	9.394	7.057	54.153	2.549	357	20.911	-	386.058
Constituições/cancelamentos	<b>154.014</b>	<b>10.478</b>	-	-	<b>3.951</b>	<b>10.466</b>	<b>4.719</b>	<b>439</b>	<b>9.895</b>	-	<b>193.962</b>
Diferimento	<b>(201.081)</b>	-	-	-	<b>(2.624)</b>	-	-	-	<b>(8.433)</b>	-	<b>(212.138)</b>
Aviso de sinistros	-	-	<b>71.877</b>	<b>497</b>	-	-	-	-	-	-	<b>72.374</b>
Pagamento de sinistros	-	-	<b>(72.223)</b>	<b>(1.807)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(74.030)</b>
Reversões	-	<b>(6.017)</b>	<b>(4.023)</b>	-	-	-	<b>(4.706)</b>	-	-	-	<b>(14.746)</b>
Saldo em 30 de junho de 2018	<b>162.651</b>	<b>9.047</b>	<b>72.964</b>	<b>8.084</b>	<b>8.384</b>	<b>64.619</b>	<b>2.562</b>	<b>796</b>	<b>22.373</b>	-	<b>351.480</b>

	PPNG	PPNG (RVNE)	PSL	PSL (DPVAT)	IBNR	IBNR (DPVAT)	PDR	PDA (DPVAT)	IBNeR	PET	Total provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	193.969	25.883	81.293	11.536	10.520	45.458	826	441	25.867	3.104	398.897
Constituições/cancelamentos	428.192	20.745	-	-	11.400	8.852	11.868	158	22.727	758	504.700
Diferimento	<b>(412.443)</b>	<b>(42.042)</b>	-	-	<b>(14.863)</b>	<b>(157)</b>	-	-	<b>(27.683)</b>	-	<b>(497.188)</b>
Aviso de sinistros	-	-	127.328	1.767	-	-	-	-	-	-	128.008
Pagamento de sinistros	-	-	<b>(127.256)</b>	<b>(3.909)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(130.093)</b>
Reversões	-	-	<b>(4.031)</b>	-	-	-	<b>(10.145)</b>	<b>(242)</b>	-	<b>(3.862)</b>	<b>(18.266)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	209.718	4.586	77.333	9.394	7.057	54.153	2.549	357	20.911	-	386.058

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisões técnicas - seguros--Continuação

#### Movimentação das provisões técnicas--Continuação

##### a) *Desenvolvimento de sinistros*

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstrava a variação da provisão no decorrer dos anos. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

#### Sinistros Incorridos - Bruto de Resseguro

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	31.500	106.457	138.735	112.896	108.689	47.752	546.029
1 ano após a ocorrência	33.523	117.755	141.811	117.685	112.143	-	522.917
2 anos após a ocorrência	33.718	117.779	141.863	117.834	-	-	411.194
3 anos após a ocorrência	33.718	117.829	141.868	-	-	-	293.415
4 anos após a ocorrência	33.718	117.829	-	-	-	-	151.547
Estimativa na data base (2018) [a]	33.718	117.829	141.868	117.834	112.143	47.752	571.144
Pagamentos efetuados [b]	31.482	108.264	147.778	114.194	99.170	20.196	521.084
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	2.237	9.566	(5.910)	3.639	12.973	27.556	<b>50.061</b>

  

	Desenvolvimento de sinistros - judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	418	7.519	7.182	5.815	9.094	23	30.051
1 ano após a ocorrência	418	8.100	8.653	6.522	9.310	-	33.003
2 anos após a ocorrência	423	8.484	8.906	6.532	-	-	24.345
3 anos após a ocorrência	423	8.522	8.988	-	-	-	17.933
4 anos após a ocorrência	423	8.538	-	-	-	-	8.961
Estimativa na data base (2018) [a]	423	8.538	8.988	6.532	9.310	23	33.814
Pagamentos efetuados [b]	260	4.463	1.904	2.288	1.975	25	10.915
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	164	4.075	7.084	4.245	7.335	(2)	<b>22.901</b>

  

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos e judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	31.918	113.977	145.917	118.711	117.783	47.775	576081
1 ano após a ocorrência	33.941	125.855	150.464	124.207	121.453	-	555.920
2 anos após a ocorrência	34.142	126.263	150.770	124.366	-	-	435.541
3 anos após a ocorrência	34.142	126.351	150.856	-	-	-	311.349
4 anos após a ocorrência	34.142	126.367	-	-	-	-	160.509
Estimativa na data base (2018) [a]	34.142	126.367	150.856	124.366	121.453	47.775	604.959
Pagamentos efetuados [b]	31.741	112.726	149.681	116.482	101.145	20.221	531.996
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	2.401	13.641	1.174	7.884	20.309	27.554	<b>72.963</b>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisões técnicas - seguros--Continuação

#### Movimentação das provisões técnicas--Continuação

##### a) *Desenvolvimento de sinistros--Continuação*

#### Sinistros Incorridos - Líquidos de Resseguro

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	193	6.957	11.585	15.071	27.366	13.004	74.176
1 ano após a ocorrência	30	7.754	12.184	16.561	28.502	-	65.031
2 anos após a ocorrência	206	7.772	12.211	16.635	-	-	36.824
3 anos após a ocorrência	206	7.797	12.213	-	-	-	20.216
4 anos após a ocorrência	206	7.797	-	-	-	-	8.003
Estimativa na data base (2018) [a]	206	7.797	12.213	16.635	28.502	13.004	78.357
Pagamentos efetuados [b]	672	6.286	12.291	15.191	22.249	5.059	61.748
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	(466)	1.511	(78)	1.444	6.253	7.945	<b>16.609</b>

	Desenvolvimento de sinistros - judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	-	3.289	2.898	2.061	4.490	12	12.750
1 ano após a ocorrência	-	3.585	3.023	2.353	4.598	-	13.559
2 anos após a ocorrência	-	3.674	3.152	2.359	-	-	9.185
3 anos após a ocorrência	-	3.693	3.192	-	-	-	6.885
4 anos após a ocorrência	-	3.702	-	-	-	-	3.702
Estimativa na data base (2018) [a]	-	3.702	3.192	2.359	4.598	12	13.863
Pagamentos efetuados [b]	(295)	1.716	318	1.004	1.504	12	4.259
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	295	1.986	2.874	1.355	3.094	(1)	<b>9.603</b>

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos e judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	193	10.247	14.483	17.132	31.856	13.015	86.926
1 ano após a ocorrência	30	11.339	15.207	18.914	33.100	-	78.590
2 anos após a ocorrência	206	11.447	15.362	18.994	-	-	46.009
3 anos após a ocorrência	206	11.491	15.405	-	-	-	27.102
4 anos após a ocorrência	206	11.499	-	-	-	-	11.705
Estimativa na data base (2018) [a]	206	11.499	15.405	18.994	33.100	13.015	92.219
Pagamentos efetuados [b]	377	8.002	12.610	16.194	23.753	5.071	66.007
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	(171)	3.497	2.796	2.800	9.347	7.944	<b>26.213</b>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisões técnicas - seguros--Continuação

#### Movimentação das provisões técnicas--Continuação

##### a) *Desenvolvimento de sinistros--Continuação*

#### Sinistros Pagos - Brutos de Resseguro

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	196	50.617	60.683	55.620	56.344	20.196	243.657
1 ano após a ocorrência	31.439	107.774	145.061	112.021	99.170	-	495.465
2 anos após a ocorrência	31.441	108.217	147.675	114.194	-	-	401.527
3 anos após a ocorrência	31.443	108.254	147.778	-	-	-	287.475
4 anos após a ocorrência	31.482	108.264	-	-	-	-	139.745
Estimativa na data base (2018) [a]	31.482	108.264	147.778	114.194	99.170	20.196	521.083

  

	Desenvolvimento de sinistros - judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	-	7	87	8	695	25	822
1 ano após a ocorrência	-	673	559	1.265	1.975	-	4.471
2 anos após a ocorrência	-	1.110	1.140	2.288	-	-	4.538
3 anos após a ocorrência	-	4.069	1.940	-	-	-	5.973
4 anos após a ocorrência	260	4.463	-	-	-	-	4.723
Estimativa na data base (2018) [a]	260	4.463	1.940	2.288	1.975	25	10.914

  

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos e judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	196	50.624	60.770	55.628	57.040	20.221	244.479
1 ano após a ocorrência	31.439	108.447	145.620	113.286	101.145	-	499.936
2 anos após a ocorrência	31.441	109.327	148.815	116.482	-	-	406.064
3 anos após a ocorrência	31.443	112.323	149.681	-	-	-	293.447
4 anos após a ocorrência	31.741	112.726	-	-	-	-	144.468
Estimativa na data base (2018) [a]	31.741	112.323	148.815	113.286	57.040	20.221	531.997

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisões técnicas – seguros--Continuação

#### Movimentação das provisões técnicas--Continuação

##### a) *Desenvolvimento de sinistros--Continuação*

#### Sinistros Pagos - Líquidos de Resseguro

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	196	3.159	7.304	8.926	16.173	5.059	40.817
1 ano após a ocorrência	672	6.313	11.790	14.762	22.249	-	55.785
2 anos após a ocorrência	672	6.506	12.286	15.191	-	-	34.655
3 anos após a ocorrência	672	6.523	12.291	-	-	-	19.4876
4 anos após a ocorrência	672	6.286	-	-	-	-	6.958
Estimativa na data-base (2018) [a]	672	6.286	12.291	15.191	22.249	5.059	<b>61.748</b>

  

	Desenvolvimento de sinistros - judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	-	4	41	4	337	12	398
1 ano após a ocorrência	-	337	261	323	977	-	1.898
2 anos após a ocorrência	-	556	560	530	-	-	1.646
3 anos após a ocorrência	-	2.268	552	-	-	-	2.820
4 anos após a ocorrência	-	2.188	-	-	-	-	2.188
Estimativa na data-base (2018) [a]	-	2.188	552	530	977	12	<b>4.259</b>

  

	Desenvolvimento de sinistros - administrativos e judiciais						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano da ocorrência	196	3.162	7.345	8.931	16.510	5.071	41.215
1 ano após a ocorrência	672	6.649	12.051	15.085	22.226	-	57.683
2 anos após a ocorrência	672	7.062	12.846	17.520	-	-	36.300
3 anos após a ocorrência	672	8.792	12.843	-	-	-	22.307
4 anos após a ocorrência	672	8.474	-	-	-	-	9.146
Estimativa na data-base (2018) [a]	672	8.474	12.843	15.720	23.226	5.071	<b>66.007</b>

Os valores constantes no quadro de desenvolvimento consideram, além de eventuais reavaliações de estimativa e recusas, a atualização monetária acumulada dos sinistros.

A tabela de sinistros pagos líquida de resseguro corresponde aos sinistros já liquidados pela companhia junto aos segurados deduzidos da parcela de sinistros a recuperar com resseguradores.

Ressaltamos, ainda, que a Seguradora complementa a PSL/PBaR, por meio de ajuste de IBNER, de forma que os valores constituídos representem a melhor estimativa dos valores de sinistro a serem pagos, conforme determina a Circular SUSEP 517/2015.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 18. Garantia das provisões técnicas

Os valores contábeis das aplicações vinculadas a SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Provisões técnicas de seguros		
PPNG - Riscos vigentes já emitidos	<b>162.651</b>	209.718
PPNG - RVNE	<b>9.047</b>	4.586
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<b>72.964</b>	77.333
Provisão despesas relacionadas (PDR)	<b>2.561</b>	2.549
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	<b>8.384</b>	7.057
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR DPVAT	<b>64.619</b>	54.153
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNeR)	<b>22.373</b>	20.911
Provisão de sinistros a liquidar - DPVAT	<b>8.084</b>	9.394
Provisão para despesas administrativas	<b>796</b>	357
Provisões técnicas de resseguros		
PPNG - Riscos vigentes já emitidos (*)	<b>(3.054)</b>	(27.941)
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<b>(46.734)</b>	(58.072)
IBNR	<b>(4.446)</b>	(3.921)
IBNeR	<b>(12.815)</b>	(11.579)
PDR	<b>(373)</b>	(375)
Total das provisões técnicas (A)	<b>(284.057)</b>	284.170
Bens oferecidos em garantia		
Quotas de fundos de investimento de renda fixa - DPVAT	<b>73.558</b>	63.989
Direitos creditórios	<b>94.972</b>	89.008
Total das garantias das provisões técnicas (B)	<b>168.530</b>	152.997
Total das provisões técnicas a ser coberta (B-A)	<b>115.527</b>	131.173
Bens oferecidos em garantia		
Quotas de Fundos de investimento de renda fixa	<b>86.251</b>	211.375
Títulos Públicos (Renda Fixa)	<b>142.187</b>	-
Total das garantias das provisões técnicas (C)	<b>228.438</b>	211.375
Cobertura excedente (B-A+C)	<b>112.911</b>	80.202

(\*) PPNG redutora da necessidade do ativo garantidor.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões judiciais

Em 31 de dezembro de 2017, a Seguradora possui processos e depósitos judiciais referentes a causas cíveis originadas, por questionamentos quanto aos valores e às recusas técnicas de indenizações de sinistros de seguros de transportes e seguro habitacional. A Seguradora não possui processos judiciais relacionados as causas trabalhistas e fiscais.

A premissa para classificação dos depósitos e das provisões judiciais cíveis entre passivo circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da Administração em relação aos prazos para finalização dos processos nos tribunais.

a) Movimentação das provisões cíveis relacionadas a sinistros

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Pagamentos/ baixas	Reavaliações	Saldo em 30/06/2018
Cíveis	13.649	1.842	(1.982)	(647)	16.826
Total	13.649	1.842	(1.982)	(647)	16.826

  

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Pagamentos/ baixas	Reavaliações	Saldo em 31/12/2017
Cíveis	8.751	6.169	(2.570)	1.299	13.649
Total	8.751	6.169	(2.570)	1.299	13.649

b) Detalhamento dos processos por natureza de risco de perda

Cíveis	30/06/2018			31/12/2017		
	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade
Provável	9.175	9.175	250	6.805	6.805	192
Possível	21.916	7.651	304	19.557	6.844	320
Remota	16.130	-	201	12.706	-	76
	<b>47.221</b>	<b>16.826</b>	<b>755</b>	<b>39.068</b>	<b>13.649</b>	<b>588</b>

A avaliação quanto à probabilidade de perda das ações ajuizadas pela Seguradora é realizada exclusivamente pelos advogados que patrocinam as causas, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa) para fins de classificação.



## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 20. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 seguem representados por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas domiciliados no país	42.458.516	99,99	42.458.516	99,99
Acionistas domiciliados no exterior	2	0,01	2	0,01
	<b>42.458.518</b>	<b>100,00</b>	42.458.518	100,00

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2017, os acionistas aprovaram o aumento de capital no montante de R\$2.200 mediante a emissão de dois milhões e duzentas mil novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O ato foi homologado pela SUSEP mediante portaria de aprovação nº 778 publicada no Diário Oficial da União em 16 de fevereiro de 2018.

#### b) Ajuste de títulos e valores mobiliários

Refere-se aos ganhos e perdas não realizados com títulos classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

#### c) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro auferido pela Seguradora, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva estatutária conforme previsto em no Estatuto Social da Seguradora.

#### d) Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 5%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo no 202 da Lei no 6.404/76. O valor em referência esta provisionado no passivo com previsão de pagamento durante o ano de 2018.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 21. Resultado por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Numerador		
Lucro líquido do semestre	<b>5.554</b>	7.419
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada das ações em circulação	<b>42.459</b>	40.259
Lucro por ação em R\$	<b><u>0,133</u></b>	<u>0,184</u>

O resultado por ação básico é computado pela divisão do lucro do semestre pelo total das ações em circulação no período.

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

### 22. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

#### a) Prêmios ganhos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prêmios emitidos líquidos	<b>171.709</b>	165.785
Varição da PPNG	<b>47.067</b>	30.700
Varição da PPNG RVNE	<b>(4.461)</b>	4.299
Outras variações	<b>(566)</b>	(259)
	<b><u>213.749</u></b>	<u>200.525</u>

#### b) Receita com emissão de apólices

Os saldos em 30 de Junho de 2018 e 2017 são principalmente provenientes da participação como consorciada do Convênio do Seguro DPVAT.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 22. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado-- Continuação

#### c) Sinistros ocorridos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Sinistros ocorridos indenização avisadas	<b>(64.423)</b>	(42.393)
Indenizações avisadas de consórcios e fundos	<b>(6.164)</b>	(6.199)
Despesas com sinistros	<b>(3.430)</b>	(2.590)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos	<b>(2.336)</b>	(2.548)
Variação de IBNR	<b>(1.327)</b>	(4.579)
Variação de IBNER	<b>(1.462)</b>	4.249
Variação da PDR	<b>(2)</b>	71
Variação IBNR DPVAT	<b>(1.475)</b>	(3.388)
Outros	<b>372</b>	1.006
	<b><u>(80.247)</u></b>	<b><u>(56.371)</u></b>

#### d) Custo de aquisição

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Comissão sobre prêmios emitidos	<b>(27.513)</b>	(25.108)
Despesas de comercialização dos consórcios DPVAT	<b>(148)</b>	(170)
Outros custos de aquisição (i)	<b>(19.192)</b>	(17.030)
Variação dos custos de aquisição diferidos	<b>(6.350)</b>	(7.056)
	<b><u>(53.203)</u></b>	<b><u>(49.364)</u></b>

(i) Correspondem aos custos de aquisição incorridos com nosso parceiro operacional do ramo agrícola.

#### e) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Outras receitas operacionais (i)	<b>603</b>	1.385
Redução ao valor recuperável	<b>192</b>	945
Receitas diversas DPVAT	<b>62</b>	25
Despesas diversas DPVAT	<b>(1.415)</b>	(1.521)
Despesas com emissão de apólices	<b>(873)</b>	(682)
Provisões cíveis	<b>25</b>	-
	<b><u>(1.406)</u></b>	<b><u>152</u></b>

(i) Demais receitas com o convênio DPVAT

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 22. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado-- Continuação

#### f) Resultado com operações de resseguros

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas com resseguro		
Recuperação de sinistro (*)	47.171	25.425
PDR	13	55
IBNR	525	3.228
IBNER (*)	1.236	(6.427)
Receita com participações em lucros	-	243
	<u>48.945</u>	<u>22.524</u>
Despesas com resseguro		
Prêmios de resseguro cedido	(81.792)	(83.256)
Prêmios de resseguro RVNE	(4.500)	1.818
Variações das receitas de comercialização diferidas	7.116	9.843
Varição das PPNG de resseguro	(27.825)	(21.817)
Outras despesas com resseguro	538	(1.707)
	<u>(106.463)</u>	<u>(95.119)</u>
Salvados	(186)	(524)
Outras operações com resseguro	(195)	(1.067)
	<u>(381)</u>	<u>(1.591)</u>
	<u>(57.899)</u>	<u>(74.186)</u>

#### g) Despesas administrativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Despesas com pessoal próprio	(7.777)	(7.797)
Despesas com serviços de terceiros	(1.878)	(1.915)
Despesas com localização e funcionamento	(1.762)	(1.101)
Despesas com publicidade e propaganda	(190)	(218)
Despesas com publicações	(161)	-
Despesas com donativos e contribuições	(1)	(5)
Despesas administrativas - DPVAT	(1.250)	(1.152)
Outras despesas administrativas	(193)	(113)
	<u>(13.212)</u>	<u>(12.301)</u>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 22. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado-- Continuação

#### h) Despesas com tributos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Impostos municipais e federais	(30)	(24)
PIS	(576)	(604)
COFINS	(3.549)	(3.719)
Taxa de fiscalização	(469)	(452)
Contribuição sindical	(43)	(8)
Outros tributos	(19)	(86)
	<u>(4.686)</u>	<u>(4.893)</u>

#### i) Resultado financeiro

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas financeiras		
Com títulos de renda fixa mensurados ao valor justo por meio do resultado	7.174	9.251
Receitas financeiras - DPVAT	2.168	3.348
Outras receitas financeiras DPVAT	-	103
Outras receitas financeiras	-	25
	<u>9.342</u>	<u>12.727</u>
Despesas financeiras		
Com operação de seguros	(822)	(603)
Despesas financeiras - DPVAT	(2.099)	(3.356)
Outras despesas financeiras	(11)	(1)
	<u>(2.932)</u>	<u>(3.960)</u>
Resultado financeiro	<u>6.410</u>	<u>8.767</u>

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 23. Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e posteriores alterações, o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras será equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) pode ser assim demonstrado:

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Patrimônio líquido	<b>65.921</b>	62.711
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	<b>(53)</b>	(64)
Ativos Intangível	<b>(284)</b>	(109)
Capital Mínimo Requerido (CRM) (+) (item 2.3.4)	<b>39.193</b>	36.121
CRM desconsiderando o valor do risco de mercado (CRM_M) (+) (2.4.19)	<b>(35.478)</b>	(35.512)
Patrimônio líquido ajustado	<b>69.299</b>	63.147
Capital base - CB (1)	<b>15.000</b>	15.000
Capital de risco operacional	<b>3.210</b>	3.607
Capital risco de subscrição	<b>29.851</b>	29.935
Capital risco de crédito	<b>4.384</b>	3.630
Capital de risco de mercado	<b>9.519</b>	2.081
Benefício da diversificação	<b>(7.771)</b>	(3.131)
Capital de risco - CR (2)	<b>39.193</b>	36.122
Patrimônio líquido ajustado	<b>69.299</b>	63.147
(-) Capital mínimo requerido (maior valor entre 1 e 2)	<b>(39.193)</b>	(36.122)
Suficiência de capital	<b>30.106</b>	27.025
20% do capital adicional de risco - CR (2)	<b>7.839</b>	7.224

- (i) Em 15 de agosto de 2015 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 321 de 2015, a qual dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, de crédito de mercado e operacional das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais.
- (ii) Em 26 de dezembro de 2016 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 343 que altera a Resolução CNSP nº 321/2015, dispondo sobre alterações no patrimônio líquido ajustado (PLA) a fim de sensibilizá-lo a novos fatores contábeis e agora também a variação dos valores econômicos.
- (iii) O índice de liquidez, ou seja, a relação entre os ativos líquidos e o capital de risco, apurado em 31 de dezembro de 2017 foi de 213,62%.

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 24. Partes relacionadas

O saldo de partes relacionadas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 corresponde aos direitos e obrigações oriundos do contrato de resseguro firmado com a acionista Scor Global P&C SE. As condições dessas transações são determinadas em contrato. A Seguradora também possui como partes relacionadas a acionista

	Scor			
	Ativo		Receitas/despesas	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Scor Reinsurance Company	5.976	753	890	840
Scor Global Life	55	55	-	14
Scor Brasil	60.441	43.423	35.204	20.105
	<b>66.472</b>	<b>44.231</b>	<b>36.094</b>	<b>20.959</b>

  

	Scor			
	Passivo		Receitas/despesas	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Scor Reinsurance Company	(34.686)	3.672	(3)	19
Scor Global Life	(18)	-	-	-
Scor Global P&C SE	(4)	(16)	-	-
Scor Brasil	(381.168)	(53.467)	(62.642)	(62.224)
	<b>(415.876)</b>	<b>(49.811)</b>	<b>(62.645)</b>	<b>(62.205)</b>

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Foram pagas as seguintes remunerações, as quais foram registradas como despesas administrativas:

	30/06/2018	30/06/2017
Benefícios de curto prazo	<b>2.388</b>	2.385

## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 25. Ramos de atuação

Em 30 de junho de 2018 e 2017, os ramos de atuação da Seguradora, os prêmios ganhos, o índices de sinistralidade, e o índice de comissionamento sobre o prêmio emitido líquido estão assim demonstrados:

30 de junho de 2018	Prêmios ganhos	Índices - %	
		Sinistralidade	Comissionamento (sobre prêmio emitido líquido)
Casco	1.470	33	35
Transportes - RCO	53.137	33	48
Responsabilidade civil - RCO	40.301	63	43
APP - acidentes pessoais	7.166	16	30
Imobiliário demais coberturas	285	4	37
Seguro habitacional - prestamista	169	(118)	43
Seguro habitacional - demais coberturas	5.141	1	54
Riscos diversos	(24)	(110)	2
Seguro rural	94.312	26	25
R.C Geral	-	1.445	1
Penhor Rural	43	20	2
Benfeitorias	2	105	1
DPVAT	11.746	85	-
Total	213.748		

30 de junho de 2017	Prêmios ganhos	Índices - %	
		Sinistralidade	Comissionamento (sobre prêmio emitido líquido)
Casco	938	7	29
Transportes - RCO	47.815	37	39
Responsabilidade civil - RCO	39.981	58	36
APP - acidentes pessoais	6.722	7	26
Imobiliário demais coberturas	92	1	37
Seguro habitacional - prestamista	1.111	303	41
Seguro habitacional - demais coberturas	5.228	5	57
Riscos diversos	23	9	4
Seguro rural	84.432	2	24
Garantia segurado - setor privado	19	4.936	-
DPVAT	14.164	86	-
Total	200.525		



## Essor Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 25. Ramos de atuação--Continuação

A Seguradora possui operações em todo território nacional, entretanto as linhas de produtos estão concentradas na região sudeste. A tabela abaixo mostra a concentração dos prêmios diretos por região e por classe de negócio.

	30/06/2018		
	Sudeste	Nordeste	Sul
Automóvel - casco	736	377	105
Transportes - RCO	23.863	3.183	13.333
Responsabilidade civil - RCO	14.106	2.405	4.865
APP - acidentes pessoais	2.763	320	2.917
Imobiliário demais cobertura	220	-	65
Seguro habitacional - prestamista	127	29	13
Seguro habitacional - demais coberturas	4.221	418	499
Seguro rural	23.072	213	55.333
Garantia segurado - setor privado	-	-	-
Riscos diversos - decenal	52	-	190
Penhor Rural	345	1	171
R.C. Geral	-	-	-
Benfeitorias	42	-	2

  

	30/06/2017		
	Sudeste	Nordeste	Sul
Automóvel - casco	521	318	117
Transportes - RCO	24.005	3.788	14.685
Responsabilidade civil - RCO	18.236	2.766	5.520
APP - acidentes pessoais	2.679	396	2.922
Imobiliário demais cobertura	107	-	12
Seguro habitacional - prestamista	1.007	52	52
Seguro habitacional - demais coberturas	4.281	580	277
Seguro rural	20.071	1.217	51.957
Garantia segurado - setor privado	-	-	-
Riscos diversos - decenal	95	-	-

### 26. Outras informações - seguros

É política desta Seguradora manter cobertura de seguros para os imóveis que a Seguradora utiliza, sejam eles próprios ou alugados, sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. Em 30 de junho de 2018, o montante de valor de cobertura que estava contratado era de R\$2.900.

## **Essor Seguros S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **Conselho de Administração**

---

Victor Yves Peignet  
Presidente do Conselho de Administração

---

Laurent Rousseau  
Conselheiro

---

Christian Andre Thierry Delannes  
Conselheiro

---

Paul Matthew Christoff  
Conselheiro

---

Catherine Fassi  
Conselheiro

---

Denis Kessler  
Conselheiro

---

Jean-Paul Conoscente  
Conselheiro

### **Diretoria**

---

Fabio Henrique Ferreira de Pinho  
Presidente - Diretor Executivo

### **Contadora**

---

Patrícia Correia Dias  
CRC-RJ 028087/O-4

### **Atuário**

---

Nayara Mycaelle Senter  
MIBA 2721